

**Ata da Sexagésima Primeira Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS.**

Aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e dez minutos, na sala de Reuniões do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS, sito à Rua Batista Michiles, nº 948, Centro, Maués/AM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, senhores CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES – Diretor Presidente do Sisprev-Maués; REGINALDO DE MATOS PANTOJA – Servidor Público Efetivo, com Certificação CPA-10; MÁRCIA BRAZ AMARAL - Diretora Administrativa-Financeira, para deliberação da seguinte pauta:

- ✓ Cenário econômico para aplicação dos recursos;
- ✓ Análise do resultado mensal dos investimentos;
- ✓ Demais assuntos.

Objetivando o alcance das metas definidas na Política Anual de Investimentos-DEPIN e na Avaliação Atuarial do referido Fundo Previdenciário, iniciou-se as atividades do Comitê de Investimentos do SISPREV-MAUÉS, recomendando aos presentes a seriedade das atribuições conferidas ao Colegiado, de modo especial ao que se refere à responsabilidade para com os aportes e investimentos financeiros. Inicialmente, as discussões foram sobre o cenário econômico, abordando o seguinte:

No mês de abril, a curva de juros local seguiu o movimento de recuo nas taxas que se iniciou em março, com a parte longa da curva com melhor performance relativa. Em grande parte do mês, a dinâmica fiscal seguiu favorecida pela repercussão

do pacote de ajuste das contas públicas entregue pelo Ministério da Fazenda. Além disso, tivemos também alívio provocado pela leitura mais benigna dos dados de inflação, valorização do câmbio e uma melhora, ainda que marginal, na relação entre Banco Central e Ministério da Fazenda.

Apesar de responsável por grande parte do fechamento do juro durante o mês, a medida que os agentes foram digerindo as condições do novo arcabouço fiscal, as dificuldades que seriam encontradas para aumentar a arrecadação de forma capaz de reduzir o endividamento do país, e as alterações realizadas na entrega do pacote ao congresso, tivemos um recuo desse otimismo, voltando a favorecer um nível de juro mais alto ao longo da curva, principalmente na parte curta à medida que os agentes deixaram de incorporar uma antecipação do ciclo de corte de juros. A visão é de que, no primeiro momento, a reação positiva ocorreu pelo motivo de que teremos um limitador no crescimento das despesas, por mais que não em nível ideal, o que contribuiu para a redução de um risco de cauda.

Conforme exposto anteriormente, para que a premissa de endividamento ao longo dos próximos anos que foi apresentado pela Fazenda se concretize, é necessário um aumento significativo na arrecadação por parte do governo. O histórico brasileiro, e até mesmo as recentes tentativas, como o de retorno do IPI, reoneração por completa dos combustíveis e tributação de compras online de até US\$ 50 no exterior, mostram que as dificuldades para esse tipo de ajuste do lado das receitas serão bastante significativas, reforçando nossa visão mais negativa sobre a efetividade do plano de resultar em melhoras relevantes no nível de endividamento brasileiro. O arcabouço foi apresentado no congresso com a descaracterização do não cumprimento da meta de primário como crime de responsabilidade fiscal, o que seria passível de impeachment. Isso aumenta o risco do não cumprimento de superávits primários dado que não há contrapartida negativa para tal evento.

O ambiente local para a atividade segue desafiador, com os efeitos da Selic em patamar restritivo cada vez mais presente na economia, prejudicando aquilo que é intensivo de capital. O setor industrial continua desacelerando, que além dos juros, também vem sendo impactado pelo ambiente externo com temores de recessão nos Estados Unidos provocado tanto pela continuidade de aperto por parte do FED quanto por problemas do setor bancário. Além disso, uma visão mista a respeito da intensidade da reabertura chinesa acaba contribuindo para uma expectativa mais negativa para o setor. Além da indústria, o varejo segue com perspectivas negativas, com a alta da inadimplência para pessoa física e a desaceleração na concessão de crédito por parte dos bancos contribuindo para o recente declínio. Já a dinâmica de serviços segue mostrando certa resiliência, com o setor ainda em patamares superiores a 11% do nível pré-pandemia, que vem sendo sustentada pela dinâmica favorável de trabalho e renda, que mesmo desacelerando, ainda continua em patamar elevado.

Do lado da inflação, tivemos duas leituras otimistas durante o mês, tanto o IPCA de março quanto o IPCA- 15 de abril apresentando números abaixo das expectativas, além de uma leitura mais benigna. Essas leituras, somadas a percepção de um alívio do lado fiscal, provocaram um acentuado recuo nos níveis de inflação implícita durante o mês, principalmente nas taxas de longo prazo. Apesar de uma melhora na dinâmica inflacionária, acreditamos que o Banco Central irá optar pela manutenção da Selic no patamar de 13,75% pelas razões elencadas anteriormente pela autoridade monetária: desancoragem das expectativas de inflação e o alto desvio das projeções em relação a meta.

A atividade nos Estados Unidos segue recuando, mostrando que os juros mais altos já vêm surgindo efeito relevante na economia, principalmente nas expectativas, com grande parte dos agentes já incorporando que a economia norte-americana entrará em recessão, porém com um *timing* bastante incerto.

Ao término da análise econômica em que se encontra o país foi apresentado o resumo dos investimentos do SISPREV-MAUÉS, referentes ao mês de **ABRIL/2023**, conforme abaixo:

| <b>RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS - SISPREV/MAUÉS</b>   |                         |  |                          |
|---|-------------------------|--|--------------------------|
| <b>Mês: ABRIL / 2023</b>  |                         |  |                          |
| <b>Banco: BANCO DO BRASIL S.A.</b><br><b>Conta Corrente: 23.931-3 TAXA DE ADM</b><br><b>Tipo de Aplicação: RF S.PUBLICO SUPREMO</b> |                         | <b>Banco: BANCO DO BRASIL S.A.</b><br><b>Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST</b><br><b>Tipo de Aplicação: BB PREVID RF FLUXO</b> |                          |
| Saldo Anterior:   | R\$ 231.698,22          | Saldo Anterior:  | R\$ 3.435.257,95         |
| Aplicações:   | R\$ -                   | Aplicações:  | R\$ 816.011,40           |
| Rentabilidade:  | R\$ 1.635,75            | Rentabilidade:   | R\$ 32.037,82            |
| Resgates:   | R\$ 114.782,85          | Resgates:  | R\$ 794.674,81           |
| <b>Saldo Atual:</b>   | <b>R\$ 118.551,12</b>   | <b>Saldo Atual:</b>  | <b>R\$ 3.488.632,36</b>  |
| <b>Banco: BANCO DO BRASIL S.A.</b><br><b>Conta Corrente: 10.010-1 SISPREV MOVIM.</b><br><b>Tipo de Aplicação: POUPANÇA</b>          |                         | <b>Banco: CAIXA ECON. FEDERAL</b><br><b>Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS</b><br><b>Tipo de Aplicação: FI MEG</b>               |                          |
| Saldo Anterior:   | R\$ 243,53              | Saldo Anterior:  | R\$ 11.933.752,60        |
| Aplicações:   | R\$ 1.201,80            | Aplicações:  | R\$ -                    |
| Rentabilidade:  | R\$ 1,22                | Rentabilidade:   | R\$ 111.731,01           |
| Resgates:   | R\$ 1.446,55            | Resgates:  | R\$ -                    |
| <b>Saldo Atual:</b>   | <b>-R\$ 0,00</b>        | <b>Saldo Atual:</b>  | <b>R\$ 12.045.483,61</b> |
| <b>Banco: BANCO BRADESCO S.A.</b><br><b>Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS</b><br><b>Tipo de Aplicação: FI FIXO</b>              |                         | <b>TOTAL GERAL</b>   |                          |
| Saldo Anterior:   | R\$ 5.476.226,58        | Saldo Anterior:  | R\$ 21.077.178,88        |
| Aplicações:   | R\$ -                   | Aplicações:  | R\$ 817.213,20           |
| Rentabilidade:  | R\$ 46.334,31           | Rentabilidade:   | R\$ 191.740,11           |
| Resgates:   | R\$ -                   | Resgates:  | R\$ 910.904,21           |
| <b>Saldo Atual:</b>   | <b>R\$ 5.522.560,89</b> | <b>Saldo Atual:</b>  | <b>R\$ 21.175.227,98</b> |

Ao final das discussões envolvendo as informações relacionadas ao mercado financeiro e a conjuntura do país, optou-se pela manutenção dos aportes financeiros



nas aplicações em curso. Após, ficou definida para o dia **09/06/2023**, às 14 horas, na sede do SISPREV-MAUÉS, a próxima reunião do Comitê de Investimentos, tendo como pauta a análise dos investimentos do SISPREV-MAUÉS e demais assuntos que se fizerem pertinentes, sendo já convocados todos os presentes para a referida reunião. Nada mais havendo a tratar, o senhor Diretor Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim, Márcia Braz Amaral, que secretariei a presente reunião, e a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente recolherei suas assinaturas.

**Membros Presentes:**



---

**REGINALDO DE MATOS PANTOJA**  
Presidente do Comitê de Investimentos  
CPA - 10



---

**CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES**  
Membro



---

**MÁRCIA BRAZ AMARAL**  
Membro